

Q&A Pixel Show 2018

BLOCO 1 – PIXEL 2018

1- O que é o Pixel Show?

O Pixel Show é o maior festival de criatividade da América Latina. Nós estamos na 14ª edição e, neste ano, haverá mais de 250 palestrantes nacionais e internacionais que trarão conteúdos sobre arte, design, animação, áudio e vídeo, empreendedorismo, tecnologia, mercado da voz, inovação, música e publicidade.

Pela primeira vez, nós vamos dividir os palestrantes entre o auditório principal e outras sete salas temáticas. Estão previstos ocorrerem 48 workshops das mais variadas áreas criativas.

Os ingressos são vendidos online para as palestras da Conferência e também para os workshops. Mas além destas 2 atividades pagas para acesso ao conteúdo (conferência / workshops), cerca de 80% da programação do evento é gratuita, incluindo a feira de criatividade, 50 sharptalks, que são mini palestras, performances de *live art*, simuladores, exposição de arte, exposição de mega criações com LEGO pelos membros da LUG (Lego User Group), espaço makers, festival de tatuagem, festival gastronômico acompanhado da Arena Musical, com apresentação de bandas, espaço kids e atividades lúdicas para toda a família.

2- Onde e quando ele acontece?

O Pixel Show acontece em São Paulo, no espaço Pro Magno. Nós, inclusive, disponibilizamos vans do metrô Barra Funda até o local do evento. Ele acontecerá nos dias 10 e 11 de novembro.

3- Qual o tamanho do evento?

O Pixel Show será realizado em um espaço de 15 mil m². Serão dois andares, incluindo a feira, as salas de conteúdo e os festivais gastronômico e de música.

4- Quantas pessoas o evento recebeu na última edição e qual a expectativa para 2018?

No ano passado, recebemos um público de 40 mil pessoas. Para esse ano, a nossa expectativa é receber 45 mil.

5- O que o evento oferece?

O evento traz uma série de atividades. A programação completa está disponível em nosso site: <https://pixelshow.co/>.

Primeiro, vou contar sobre a programação gratuita, que faz parte do que chamamos de **FEIRA DE CRIATIVIDADE**. Ela representa 80% do evento.

- **50 sharptalks**: diversos criativos farão mini palestras contando sobre suas ideias e projetos. Alguns dos temas tratados são: Moda ética, vegana e sustentável; Direitos autorais de artistas visuais; Empreender em tempos de incertezas; Criação de conteúdo na era do reblog; Comida impressa com tecnologia 3D. Elas são palestras mais curtas

que abordam temas complementares aos do auditório e das salas. Teremos inclusive um bloco no sábado tratando do tema “Educação”.

- **12 performances de live art.** Ao vivo, acontecerão durante todo o evento e teremos performances de pintura, música e teatro.
- **12 simuladores.** Entre eles estão o **Arkave** e o **Veturium**, dois dos mais recentes jogos de realidade virtual disponíveis globalmente.
- **20 Tattoo Art Stars**, que farão tatuagens originais e exclusivas. O acesso aos tatuadores será gratuito. O interessado paga pela tatuagem que escolher fazer. Será tudo feito no esquema “Flash Day”.
- **Espaço Makers** com até **100** pessoas/empresas criativas em estágio inicial. É um espaço para quem quer empreender e mostrar suas criações. Temos casos que começaram conosco no Pixel Show, como *makers*, e hoje são reconhecidos como marca e produtores de arte, em diversos segmentos.
- **500 m² de exposição Lego Users Group Brasil (LUG).** Durante o evento, além da mega expo, será construída uma bandeira do Brasil com 4,5 metros de altura, que deverá entrar para o Guinness Book World Records, o livro dos recordes.
- Espaço kids é gratuito e terá **72 m²**. As crianças poderão se divertir, por exemplo, com peças de EverBlocks, aqueles blocos gigantes de plástico; com monitores e arte educadores que farão oficinas de pintura e desenho, entre outras atrações e jogos.
- No domingo pela manhã, a criançada poderá assistir à **peça do grupo Pia Fraus**, com bonecos de ar gigantes. A entrada terá preços super acessíveis, R\$ 30 adultos e R\$ 15 para crianças até 10 anos.
- **Exposição de videogame retrô.** O público poderá relembrar dos consoles e jogos de gerações passadas.
- **Exposição de arte.** O público poderá ver muita arte exposta por galerias de arte e também diretamente pelos artistas.
- O Pixel Show ainda contará com uma feira gastronômica de **2 mil m²**, que terá cerca de **14 food trucks /food bikes**, com comida japonesa, vegana, hambúrguer, churrasco etc.
- O público enquanto come poderá curtir outro festival, o de música. Serão até 10 bandas se apresentando em cada um dos dias em *pocket shows* num palco garagem. O som será eclético.

- Uma novidade desse ano é que o público poderá participar de sessões de entrevistas com RH de várias empresas que estarão no espaço TRAMPOS na feira do Festival e quem sabe sair do evento com a possibilidade de iniciar em um novo emprego! As empresas que estarão lá estão em busca de talentos criativos!

- Além de toda essa programação gratuita extensa, o Pixel Show receberá mais de **200** palestrantes entre o auditório principal e as sete salas temáticas. Para ter acesso ao conteúdo das palestras da Conferência, o público deve comprar ingressos antecipadamente, online.

- Além das palestras da Conferência, também são pagos os workshops, realizados durante os dois dias do Pixel Show. Serão 48 workshops das mais variadas áreas criativas, passando por aquarela, caligrafia, tipografia, toy art, escultura e modelagem, make-up cinematográfico, pintura hiper-realista, design thinking, ilustração, máquinas desenhistas, bullet journal, terrário, estamperia, encadernação, origami design, entre tantos outros. Cada workshop tem duração máxima de 4h. A compra é feita direto pelo site www.pixelshow.co

6- Quem serão os palestrantes?

Na edição deste ano, serão mais de 250 palestrantes nos dois dias de evento, divididos entre o auditório principal, as sete salas temáticas e as sharptalks. Todas são palestras interessantíssimas e que passaram por uma curadoria super rígida para a composição da grade!

Entre os **PALESTRANTES INTERNACIONAIS** estão:

- **Larry Katz** - da equipe de diretores de grandes produções, como Planeta dos Macacos, Capitão América, X-Men, Piratas do Caribe e a série de TV Desperate Housewives. Katz é também professor do curso de Cinema na Full Sail University.

- **Terrence Masson** - produtor de efeitos visuais e animação de obras famosas, como Star Wars e da série South Park. Masson é também o Head do departamento de Mestrado em Animação Digital (MFA Computer Arts) na School of Visual Arts, NYC.

- **Eric Standley** - professor do Studio Art na Virginia Tech. Expressa em sua arte seus sintomas de dislexia, com obras cheias de paradoxos. Faz trabalhos fantásticos com papel e muito recorte e colagem.

- **Pol Kurucz** - francês hiperativo que conhece bem as favelas do Brasil e costuma retratá-las em seus trabalhos de maneira maximizada.

- **Liza Enebeis** - inglesa, trabalha atualmente na Holanda como diretora de criação do renomado Studio Dumbar.

PALESTRANTES NACIONAIS

- **Wendel Bezerra** - referência em dublagem, voz do Bob Esponja, também já dublou atores como Edward Norton, Robert Pattinson e Leonardo DiCaprio.
- **Jo Rauen** - fundador da Island Bridge Productions, foi o primeiro brasileiro a produzir e vender uma série para o Amazon Prime.
- **Raiza Costa** - videomaker, diretora de arte e chef de confeitaria, vai falar sobre *food design*.
- **Guto Lacaz** - artista multimídia, ilustrador, designer e desenhista superpremiado.
- **Butcher Billy** - designer e ilustrador da cultura pop e contracultura.
- **Mariana Aydar** - cantora e compositora, vai falar sobre a música como arte e sua produção.
- **Fernando Seabra** - diretor da FIESP e um dos membros do júri de propostas do Shark Tank Brasil, vai palestrar sobre como estruturar e viver da arte como negócio.
- **Tadeu Jungle** - roteirista e diretor de cinema, TV e realidade virtual.
- **Rawlinson Terrabuio** – cofundador e CEO da BEENOCULUS, empresa brasileira, líder do mercado de soluções para realidade virtual na América Latina.

As meninas do **MORE GRLS**, **Laura Florence** e **Camila Moletta**, que criaram a primeira plataforma de talentos femininos nas áreas de publicidade, design e conteúdo.

7- Qual o valor das palestras e dos workshops?

R\$ 221: ingressos para os dois dias, acesso ao auditório e salas temáticas. Para grupos de cinco pessoas ou mais, o valor desta categoria cai para R\$ 200.

R\$ 340: ingressos para os dois dias, acesso ao auditório e salas temáticas, **com entrada prioritária à sala “Voice”**.

R\$ 280: ingressos para os dois dias, acesso ao auditório e salas temáticas, **com entrada prioritária à sala “Empreendedorismo & Business”**.

R\$ 280: ingressos para os dois dias, acesso ao auditório e salas temáticas, **com entrada prioritária à sala “Tech & Inovação”**.

R\$ 160: cada workshop escolhido.

8- Qual o investimento para o evento? E como os valores são captados?

A produção do Pixel Show envolve cerca de R\$ 2 milhões para custear o projeto e conta com a captação via leis de incentivo à cultura: ProAc e Lei Rouanet. Além de contar com os ingressos comprados e também com as marcas presentes na feira do Festival.

9- Quanto o evento movimentou em 2017 e deve movimentar neste ano?

Em 2017, o evento movimentou cerca de R\$ 15 milhões, entre venda de produtos e serviços na feira de criatividade, logística (transporte, hospedagem etc.), ingressos para workshops e palestras, alimentos e bebidas, além dos fornecedores e toda cadeia produtiva envolvida no projeto. A expectativa é que este ano movimente R\$ 20 milhões.

10- O que a edição de 2018 traz de novidade?

A principal novidade deste ano está ligada à ampliação das palestras da Conferência. Além do auditório principal, teremos outras sete salas temáticas. Com isso somado às sharptalks, serão mais de 200 horas de conteúdo. Os nomes delas serão: “Animação e Vídeo”; “Arte & Design”; “Empreendedorismo & Business”; “Visionários”; “Voice”; “Publicidade”; e “Tech & Inovação”. Cada sala terá, em média, 14 palestras/painéis.

Gostaria de chamar a atenção para duas salas temáticas da Conferência. Uma delas é a “Voice”, iniciativa pioneira no Brasil. Por aqui, não há nenhum evento direcionado para dubladores e profissionais de voz no meio artístico. Esse espaço foi inspirado no “VO Atlanta”, a maior conferência de voz do mundo.

A outra, é a Sala Visionários, que promete mostrar revoluções e ideias que antecipam o futuro. Um dos assuntos dessa sala, por exemplo, será a aplicação dos óculos de realidade virtual capaz de traduzir as imagens reais para deficientes visuais. É uma iniciativa de vanguarda que devolve à pessoa um sentido e traz uma nova possibilidade de enxergar a vida, oportunizando a sua retomada de autonomia.

Outra novidade são as pulseiras *fast pass* para as salas “Voice”, Empreendedorismo & Business” e “Tech e Inovação”. Os participantes que adquirirem essa categoria de ingresso terão prioridade no acesso às salas específicas, além de terem acesso a todas as outras salas e ao auditório principal.

11- Qual a permitida para entrar no evento?

A entrada no evento é livre, porém, os menores de 15 anos devem estar acompanhados de seus responsáveis ou trazerem carta permissão assinada por seus pais/responsáveis.

12- Qual o perfil dos participantes?

Interessados pelos temas abordados como arte, design, animação, áudio e vídeo, empreendedorismo, tecnologia, inovação, música e publicidade entre outros assuntos ligados à criatividade. Os participantes vêm de todo o Brasil e também de outros países, sobretudo da América Latina.

BLOCO 2 – INSTITUCIONAL

13- Quem organiza o Pixel Show?

O Pixel Show é organizado pelo Estúdio de Design e Editora Zupi, sob o comando dos empreendedores Allan e Símon Szacher.

14- Quem é Allan Szacher?

Editor, curador e art manager, desde 1993. O interesse por diversas áreas fez com que idealizasse a revista Zupi, projeto que encabeça há 18 anos. Durante o estudo de Artes Gráficas na Billy Blue School e Swinburne University, na Austrália, deu início ao projeto da revista. Formado em Propaganda e Marketing pela FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado) e pós-graduado em Museologia, Coleccionismo e Curadoria pela Belas Artes, o criativo passou por agências e estúdios, como Studio Noz, Babylon Design e Paleont Communication.

15- Quem é Símon Szacher?

Formado em Administração pela FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado), com pós-graduação em Comércio Exterior pela Universidade Mackenzie e com formação de auditor líder pelo IRCA e RAC, entrou no mundo das artes em 2005 e em 2006 e se tornou sócio-diretor da Zupi Design, assim como de sua própria consultoria, a World Wide. Com o aprendizado acumulado em diferentes segmentos do mercado no Brasil e no exterior, e inclusive com auditorias realizadas em inúmeros setores em empresas e eventos, como o Rock in Rio, tem buscado parcerias e patrocínios para o Festival Pixel Show, além de novos negócios.

16- Como surgiu a ideia deste evento?

Durante um período no exterior, Allan teve contato com grandes eventos internacionais realizados na Austrália e Nova Zelândia, daí surgiu a inspiração para criar um festival no Brasil nos mesmos moldes. De lá para cá, o evento mudou, amadureceu e cresceu bastante, sendo desde 2013 o maior Festival da América Latina focado em criatividade 360 graus.

17- Além do Festival, como vocês inspiram a comunidade criativa?

Durante o ano todo, a comunidade criativa é impactada com conteúdo por meio do cross media da ZUPI (revista impressa, site, newsletter, redes sociais, encontros gratuitos, eventos menores etc), que é o veículo oficial do Pixel Show. Fazemos também, mensalmente em conjunto com a EBAC o First Thursdays (<https://pixelshow.co/first-thursdays/>) que são encontros gratuitos para tratar e discutir temas da Economia Criativa e sua indústria!

18- Qual o slogan do Pixel Show e qual seu intuito?

“Construa seu legado” é o slogan do Pixel Show e tem como foco resumir tudo o que fazemos ao inspirar o público da economia criativa com o intuito de que as pessoas sejam cada vez melhores e possam, desta forma, deixar um legado para as próximas gerações por meio de suas criações, sejam elas pessoais ou profissionais.